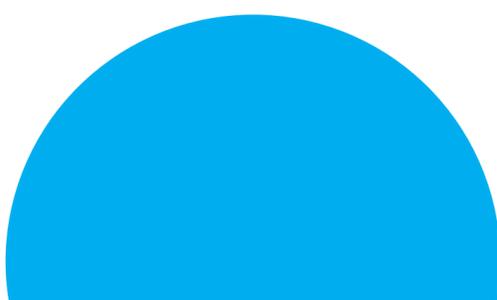
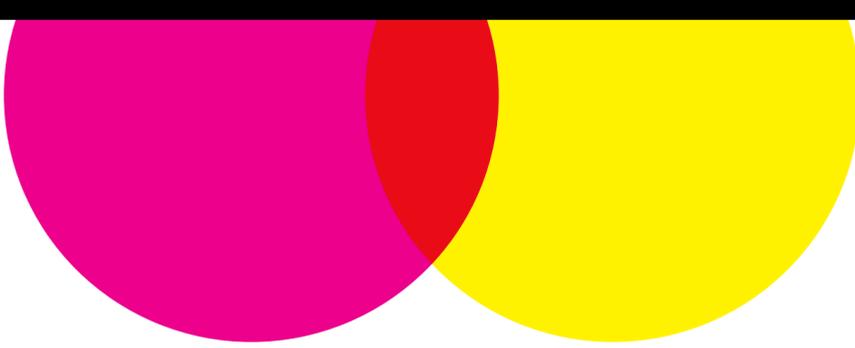




**COMO TRANSFORMAR A
ROTINA DO BEBÊ EM UM
CAMPO ORGANIZADO
DE CRESCIMENTO
E DESENVOLVIMENTO
COM O
MÉTODO POCDA**



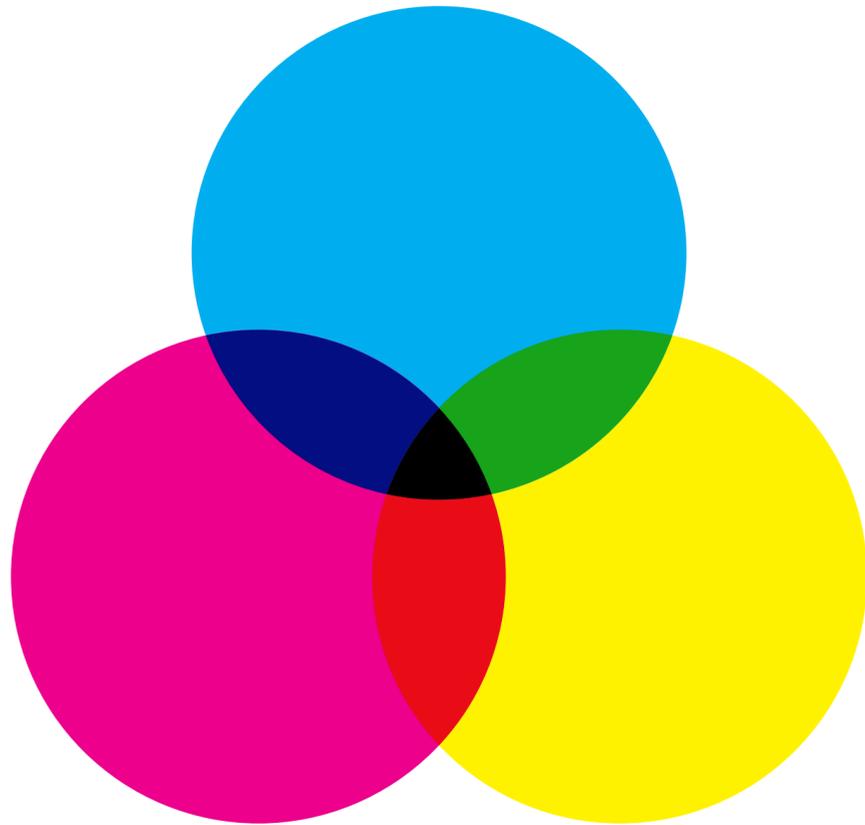
MÉTODO COM 5 PRÁTICAS TRANSFORMADORAS



ALLINI MAZZONE



INTRODUÇÃO



**VISÃO GERAL
DO MÉTODO
POCDA**

MÉTODO POCDA PARA BERÇÁRIO

ALLINI MAZZONE

INTRODUÇÃO: VISÃO GERAL DO MÉTODO POCDÁ

COMO FAZER UM PLANO DE AULA PARA BERÇÁRIO?

COMO ENSINAR BEBÊS?

COMO AVALIAR BEBÊS?

Essas são algumas das muitas perguntas que fazemos quando nos deparamos com um BERÇÁRIO cheio de vidas e que precisam do estímulo correto nos três primeiros anos de desenvolvimento fazendo valer tudo que essa criança será na idade adulta. E porque os três primeiros anos de vida interferem tanto na vida adulta? Por conta da plasticidade cerebral (ou neuroplasticidade). A neuroplasticidade refere-se à capacidade que o cérebro tem de se reorganizar e esta capacidade é incrivelmente maior nos três primeiros anos de vida do indivíduo. Por isso, essa fase é chamada de fase de ouro do desenvolvimento. Algumas pessoas, até mesmo alguns pais, subestimam essa fase da criança. E o mais lamentável, algumas escolas também.

Nós pensamos diferente e entendemos a importância de se trabalhar de maneira muito responsável o desenvolvimento de bebês e crianças de tenra idade. Acreditamos ser uma negligência não aproveitar a fase de ouro das nossas crianças. Por isso, desenvolvi um método exclusivo e único que abrange técnicas e práticas pedagógicas para o trabalho com crianças de até três anos que batizamos de POCDÁ. Este método foi criado por mim, Allini, e garante uma verdadeira transformação na prática pedagógica com bebês.

INTRODUÇÃO: VISÃO GERAL DO MÉTODO POCDA

Por que o Método POCDA é tão efetivo?

Para que você entenda vou começar de trás para frente, falando dos resultados que obtive em uma das várias escolas que o método é aplicado!

Para que você entenda vou começar de trás para frente, falando dos resultados que obtive em uma das várias escolas que o método é aplicado!

Olhe com atenção as fotos a seguir.



INTRODUÇÃO: VISÃO GERAL DO MÉTODO POCDA

Trata-se de um espaço com estofados simples e cuidadoras cheias de amor, preparadas por mim para receberem os alunos e suas famílias das formas mais distintas possíveis; espaço compartilhado com cadeirões para refeições ao lado do dormitório com mini berços. Uma varanda adaptada a solário onde as crianças podem ser estimuladas no engatinho e primeiros passos. Nada de cadeirinhas e bebês conforto.

Após realizarmos a adaptação desse espaço, em menos de 18 meses, o berçário já era considerado o melhor de toda a região. Os visitantes se encantavam a cada novo ambiente que entravam e a fala que mais ouvi foi:

- Seu espaço é original. Como conseguiu ambientar uma escola de informática nesse espaço incrível para bebês e ter essas pessoas sempre sorrindo?

A minha resposta era a mesma:

-Eu pensei em um espaço que pudesse ser prático e ao mesmo tempo funcional e que possibilitasse, com segurança, o desenvolvimento de bebês em uma sala ampla e que eles pudessem ficar soltos.

Neste processo, tive as mesmas dificuldades, para adaptar uma casa em uma escola, que qualquer outro dono de escola teria. Enfrentei obstáculos o bastante para desejar não estar mais dentro de uma escola como empreendedora (afinal, sou professora por paixão). Mas, se eu pudesse te resumir em uma frase o meu pensamento quando algo não acontecia da forma que eu esperava, esse seria:

INTRODUÇÃO: VISÃO GERAL DO MÉTODO POCDA

Errar todo mundo erra, mas o que você faz com o erro é uma escolha. E essa escolha pode te jogar à frente dos maiores acertadores!

Sabe que atitude eu tinha com cada um dos meus erros? Eu transformava em processo! E aquilo passava a fazer parte do nosso grande acervo de técnicas e métodos. E sabe o que acontece quando a gente faz isso? A gente documenta conhecimento. E era isso que eu fazia. Eu transformava os meus erros (e os meus acertos também) em processos e documentava esses processos, gerando um corpo de conhecimento que poderia ser replicado tanto na minha escola como em qualquer outra escola. Por isso, essa metodologia é tão assertiva. Ela não nasceu nos livros ou em pesquisas. Ao contrário, ela surgiu na prática e depois foi documentada. Sendo assim, trata-se de algo que foi testado e validado e que, portanto, comprovadamente dá certo. Tanto é assim, que replicamos este método em outras escolas com bastante sucesso.

Vamos então começar a falar do método POCDA propriamente dito.

Com 24 anos de atuação e prática diária na educação infantil, selecionei 5 pilares que sustentam este método.

As iniciais dos 5 pilares dão nome ao método:

PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, CUIDADOS, DESENVOLVIMENTO e AVALIAÇÃO, portanto, POCDA.

Reservei um capítulo deste eBook para apresentar individualmente cada pilar. Mas não é só, o eBook traz muito mais.



ESSE EBOOK ESTÁ ESTRUTURADO DA SEGUINTE
MANEIRA:

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

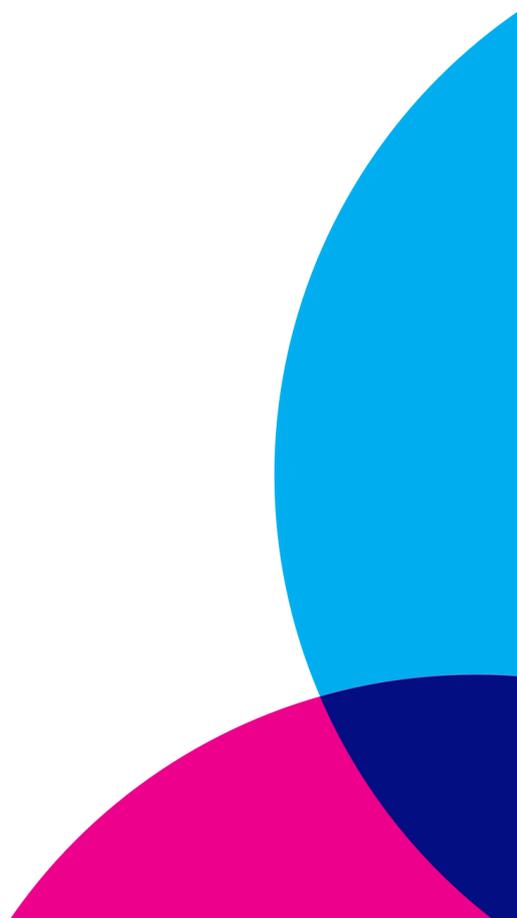
MÓDULO 2: ORGANIZAÇÃO

MÓDULO 3: CUIDADOS

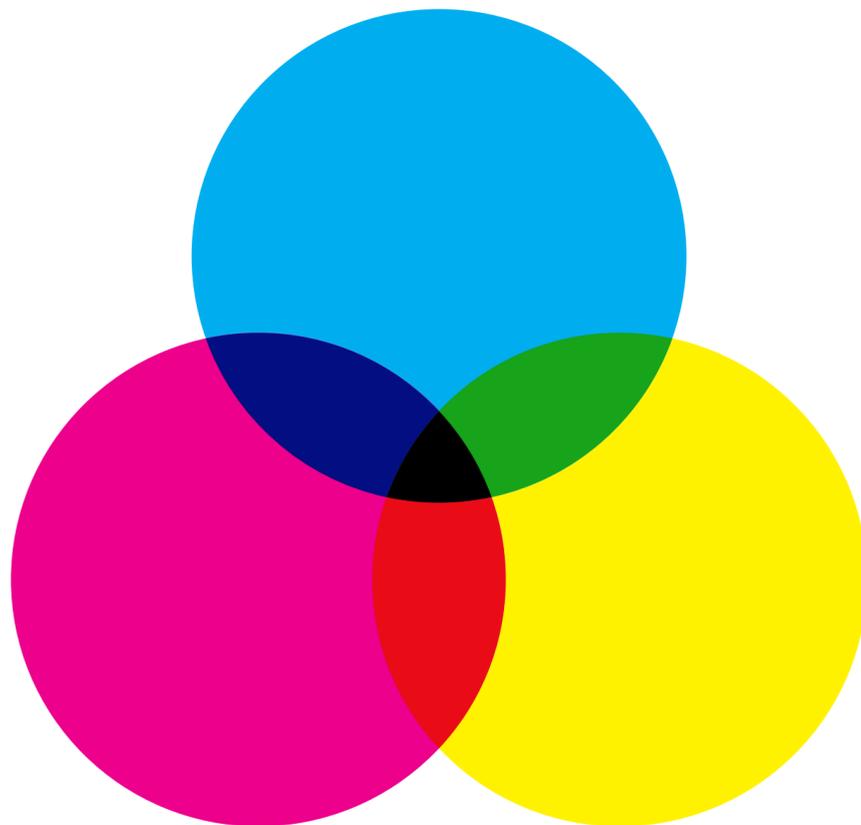
MÓDULO 4: DESENVOLVIMENTO

MÓDULO 5: AVALIAÇÃO

VAMOS
COMEÇAR!



MÓDULO 1



P
PLANEJAMENTO

MÉTODO POEDA PARA BERÇÁRIO

ALLINI MAZZONE

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

O primeiro pilar que compõe o método é PLANEJAMENTO. Planejamento é uma das ações mais importantes a serem realizadas.

Eu costumo dizer nas minhas consultorias o seguinte:

- De nada adianta fazer um planejamento apenas para cumprir tabela, ou seja, fazer um planejamento apenas para dizer que tem um plano pronto. O planejamento deve ser o nosso guia e, portanto, nortear toda a nossa ação. Desse modo, é um documento que deve ser “vivo”, interativo e nunca “engavetado”, como muitas vezes acontece.

E porque isso? Você deve conhecer alguém que já planejou apenas para cumprir tabela, certo? Responda lá no seu íntimo, você também já planejou apenas para cumprir tabela?

Bom, aqui isso não vale, ok? E, por isso, tomamos o cuidado de coletar informações antes de realizarmos o planejamento pois este será o nosso principal documento de referência. Não estamos querendo dizer com isso que o nosso plano deve ser inflexível. Não, não é isso. O plano pode sofrer ajustes pois, por melhor que estimemos, nenhum plano sobrevive ao campo de batalha sem algum tipo de ajustes. Mas o que estamos querendo dizer é que o nosso plano tem sempre que se basear em premissas reais, em um levantamento do nosso espaço e dos nossos alunos condizentes com a realidade. Só desse modo, podemos construir planos consistentes e não apenas planos para cumprir tabela.

Um planejamento requer, além de conhecimento da sua função, um comprometimento expressivo com 5 pontos essenciais: personificação, rotina, mobilidade, aperfeiçoamento e prazo. Vejamos cada um deles:

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

1. PERSONIFICAÇÃO

Nenhuma criança é igual e nenhum ambiente é idêntico, portanto, é necessário que antes de iniciar o processo de planejamento tenhamos uma triagem da nossa classe. A triagem consiste em sabermos em que momento cada criança está nos aspectos de desenvolvimento motor, nutricional e psicopedagógico, tendo em vista quais serão as habilidades a serem alcançadas pelo grupo de forma geral, porém, com abordagens diferenciadas que atenda às necessidades individuais de cada criança. Isso vale para qualquer criança mas devemos ter maior atenção às crianças com necessidades especiais.

Com base nessas informações podemos traçar os objetivos a serem atingidos. Dessa forma, nosso planejamento tende a ser mais assertivo e efetivo. Caso contrário, se não conhecemos a nossa realidade, estaremos errando ao planejar. E como sabemos, quem erra ao planejar, está planejando para errar.

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

2. ROTINA

O segundo item do planejamento é a elaboração da rotina. A rotina é um importante aspecto para garantir a estabilidade emocional e diminuir a insegurança que é bastante presente nessa fase das crianças. Na definição da rotina é importante preservar os horários de refeição e cuidados de higiene, além do descanso duas vezes ao dia.

Os cinco dias da semana devem iniciar da mesma forma e seguir com a mesma sequência diária e a única alteração será na proposta de atividade que mudará e deverá ser escolhida de modo a atender as necessidades já identificadas na triagem. É importante, também, conseguirmos combinar as abordagens que serão utilizadas para cada momento do dia e que serão praticadas pelos colaboradores que lidam com aquela turma.

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

3. MOBILIDADE

Todo nós sabemos que imprevistos acontecem. Em se tratando de crianças pequenas então, isso é bastante comum. Existem muitos episódios que são característicos entre crianças de 0 e 3 anos: mal estar físico, faltas na escola, irritabilidade e qualquer outro aspecto. Tais episódios descaracterizam a rotina dos alunos e conseqüentemente prejudicam o planejamento.

Pensando em contingenciar esses eventos é oportuno que se crie um "plano B" no planejamento levando em consideração duas possibilidades: ausência ou má aproveitamento do aluno ou também do colaborador.

Para o primeiro caso (alunos) há a necessidade de termos atividades previamente definidas que substituem a atividade planejada mas que estejam dentro do objetivo proposto. Já para o segundo caso (colaboradores) há de se ter em mãos uma escala de substituição de responsabilidades que aponte quem será responsável em cada atividade no caso de alguma eventualidade.

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

4. APERFEIÇOAMENTO

"Em time que está ganhando não se mexe."

Verdade? Grande equívoco!

Em time que está ganhando se mexe e muito. A mudança é resultado de um trabalho efetivo e real, portanto, ao decorrer dos dias você perceberá que aspectos da rotina funcionam com mais eficácia de maneiras distintas e de acordo com muitos fatores alheios e/ou não imaginados por você quando fez o planejamento. Por isso, mencionamos que o nosso planejamento deve ser vivo e interativo.

Mas o que fazer quando percebemos que poderia ser diferente?

Registre uma observação para poder aplicar no seu próximo plano. Nem toda melhoria pode e deve ser executada de forma ágil. Salvo algumas raras exceções, os aspectos a serem mudados podem interromper completamente a sequência do seu planejamento se não forem colocadas em prática no tempo e momento certo e, portanto, replanejado.

MÓDULO 1: PLANEJAMENTO

5. PRAZO

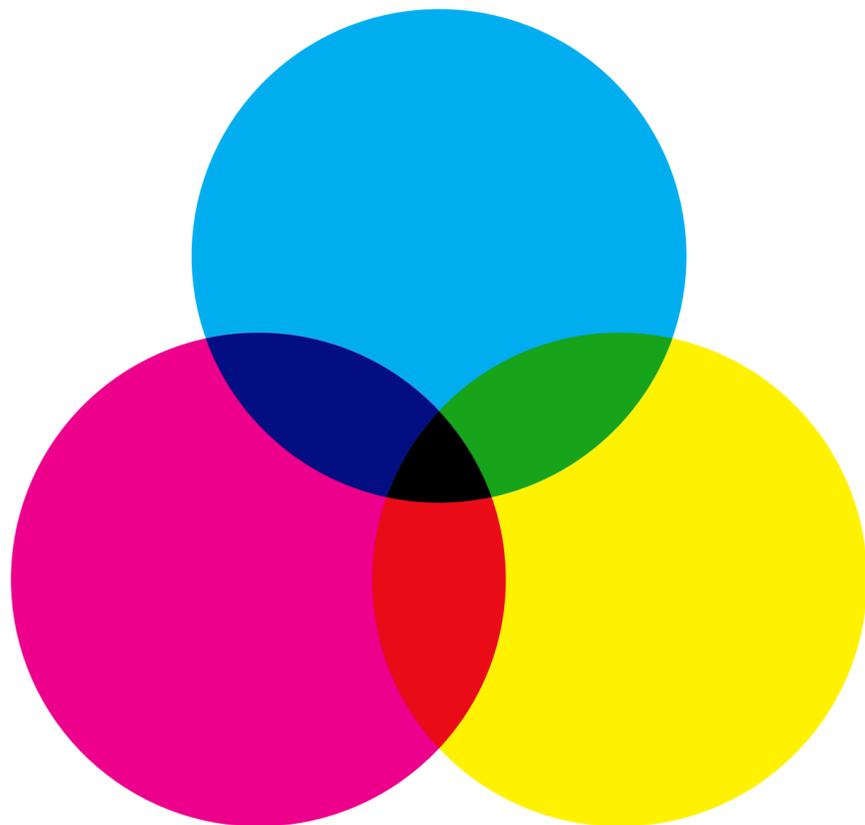
Nada na vida é "para sempre" e acompanhar a evolução do mundo captando as possibilidades de melhorar suas propostas é bastante interessante. Entretanto, há de se respeitar o tempo necessário para que o seu planejamento produza efeito suficiente que te permita avaliá-lo, fazendo as devidas adaptações ou até mesmo dando continuidade ao que já havia sido programado.

Para que tudo isso seja perceptível é necessário determinar um prazo de validade do seu planejamento e a minha aposta é em planejamentos bimestrais, os quais são reavaliados de dois em dois meses em conjunto com todos os profissionais envolvidos e com uma quantidade de informações colhidas na prática num período que dá segurança do que realmente já foi alcançado pela turma de forma geral e também individual.

Esses são os cinco pilares do planejamento que trazem eficácia e que também servem de objeto de avaliação para os próximos planos que serão feitos. Isso porque a ideia é sempre melhorar os nossos planos e estimativas e a gente só consegue isso se pararmos para analisar a qualidade dos tanto dos nossos planos quanto das nossas estimativas anteriores.

O planejamento pode ser uma ferramenta utilizada para organização de outras atividades no contexto escolar, como festas, eventos, reuniões de pais e encontros pedagógicos. Isso garante uma proposta de trabalho organizada e com imprevistos minimizados, além, é claro, de diminuir em grande escala a probabilidade de ocorrerem fatos prejudiciais nos eventos da escola.

MÓDULO 2



O ORGANIZAÇÃO

MÉTODO POEDA PARA BERÇÁRIO

ALLINI MAZZONE

MÓDULO 2: ORGANIZAÇÃO

Organização é o ato de ordenar, organizar. Sendo assim, não faz nenhum sentido planejarmos e não termos a atitude necessária para colocar o plano em ação e, uma etapa muito importante neste processo é a organização pois, é através da organização que iremos “arrumar a casa”. Dentro do POODA, a organização está estruturada em um tripé: organização didática, organização espacial e organização colaborativa. Cada eixo desse tripé conversa entre si e se equilibra. Vamos falar de cada um desses eixos:

A ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA é a forma como você vai compor a rotina de atividades da sua turma. Pode ser algo bem simples como no exemplo a seguir.

DESCRITIVO DE FUNÇÕES:

AUXILIAR DE BERÇÁRIO - PAULA

2018 / Entrada: 08h30 Saída: 18h30 Intervalo: h às h



- Acompanhar na higiene de mãos, rosto e boca de todas as refeições e lanches
- Acompanhar no parque
- Auxiliar nas atividades propostas
- Separação de materiais de uso pessoal da criança para realizar as atividades
- Verificar identificação nos pertences
- Retirar roupas de cama e banho da mochila na segunda-feira

MÓDULO 2: ORGANIZAÇÃO

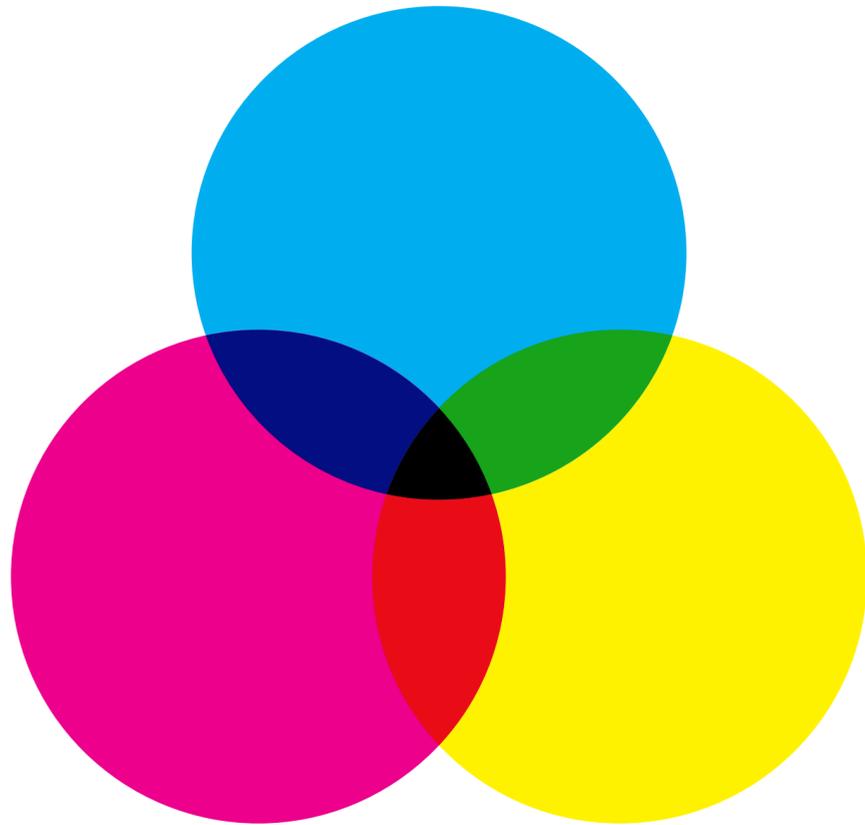
A ORGANIZAÇÃO ESPACIAL contempla os espaços onde serão realizadas as atividades pedagógicas e motoras (os momentos de alimentação, aleitamento, higiene, períodos de descanso) associadas a uma escala de utilização dos espaços de uso comum para não haver uma sobreposição na utilização dos ambientes.

Por fim, temos a ORGANIZAÇÃO COLABORATIVA que consiste na discriminação de quem será o responsável por qual momento da rotina do bebê desde que ele entra na escola até a saída..

Em tempo, volto a reforçar um ponto de extrema valia que é o “plano B” para os dias de imprevistos com algum membro da equipe. Isso garante a eficácia do planejamento no caso de faltas e necessidade de remanejamento de equipe.

Como dissemos anteriormente, os eixos desse tripé devem conversar entre si. Com isso, conseguimos garantir que a rotina da escola seja cumprida sem maiores imprevistos e principalmente sem perdas no acompanhamento e atividades dos bebês.

MÓDULO 3



C
CUIDADOS

MÉTODO POEDA PARA BERÇÁRIO

ALLINI MAZZONE

MÓDULO 3: CUIDADOS

Um bebê requer todo cuidado do mundo. Portanto, dedico uma atenção especial a esse módulo que trata desse assunto bastante precioso para uma criança entre 0 e 3 anos: OS CUIDADOS. Entretanto, cuidado vai além do nariz limpo, cabelo penteado e roupa combinando. É claro que todos os pais gostam de pegar seus filhos cheirosos e bem cuidados na escola, mas, principalmente, eles querem saber se seus filhos estão felizes e seguros emocionalmente. Além disso, o aspecto do desenvolvimento, também é importante, mas falaremos dele no próximo módulo.

Bom, todo o trabalho planejado e organizado estará fadado ao fracasso se não for ofertado ao aluno de uma forma que transmita afeto e bastante amor. Sim! Afeto e amor fazem com que a criança crie vínculos e um alinhamento de “energias” que promove confiança e segurança na pessoa que está mediando a construção do mundo de conhecimento naquela fase.

Ora, tratam-se de crianças que estão começando a se perceber nos movimentos, ações, reações, interações e reconhecimento de mundo. Logo, elas precisam de olhares atentos, voltados àquelas necessidades que nem sempre conseguem mostrar para nós. Um leve choro pode significar um tremendo desconforto que só será sanado se a cuidadora conseguir perceber além do que a criança mostra. Diferente do que muitos profissionais pensam, o colo, o chamego, o afago e o carinho não deixam a criança sem limite e pensando que basta chorar para conseguir tudo. O colo representa afeto e diz em forma abstrata à criança: eu estou aqui e vou te ajudar a resolver esse conflito, seja ele qual for.

MÓDULO 3: CUIDADOS

Vamos imaginar quantas adaptações a criança tem passado desde a saída do ventre materno. Adaptou-se ao, logo nas primeiras horas, ao tempo, ao barulho, aos mais diversos toques, ao cheiro, paladar e essas sensações vão se multiplicando a cada novo dia. Logo em seguida vem a adaptação escolar com a ausência da mamãe e tudo que era somente dela e agora precisa dividir com outros bebês. Como se não bastasse, nesse novo local, não encontra o acalanto que precisa para se confortar e para deixá-la segura.

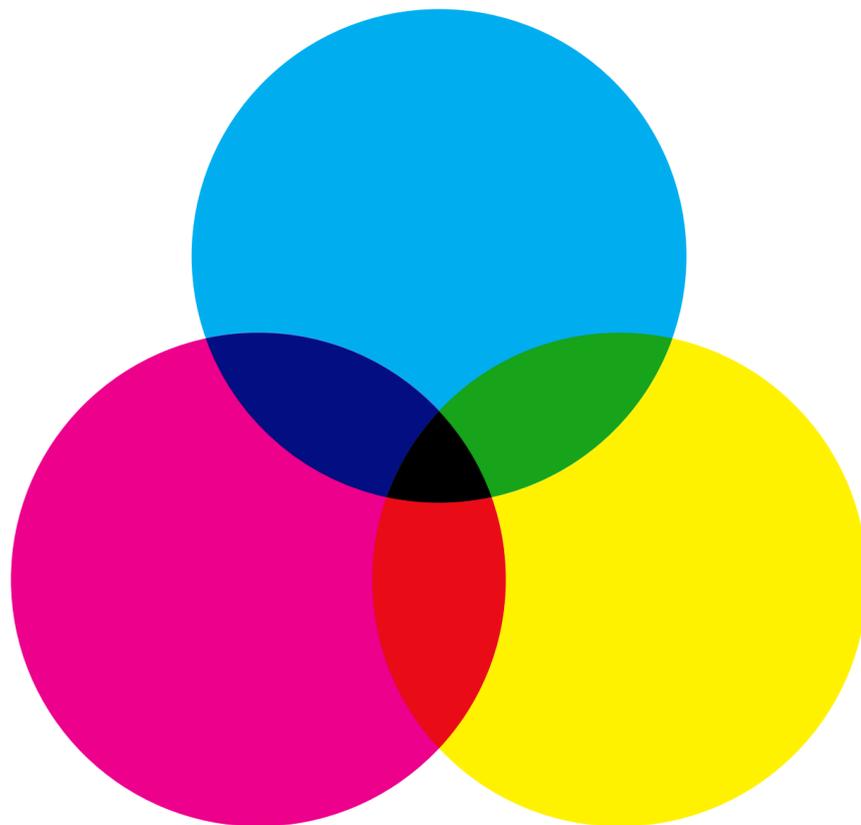
Se bobearmos, promovemos para a criança a ideia de que o mundo é assim e ela realmente vai amadurecer e se desenvolver, porém, acreditando menos em si e interagindo ainda menos com o mundo, sem contar que os vínculos de confiança que geram a autonomia e independência na fase mais adulta estarão finos e cheios de nós de emenda por sempre se quebrarem.

Seria, para o mediador, fácil retroceder esse filme e através do cuidado promover para essa criança bases sólidas e significativas a ponto de torná-la amável e não mimada, compreensiva e não birrenta, amorosa e não sem limites? Com toda certeza, sim! Basta oferecer seu colo por instantes, atender a um comportamento que demonstra insegurança e medo de forma carinhosa e afetiva. Falar e também ouvir. Abaixar na sua altura e olhar nos olhos. Segurar as mãos e estar junto para enfrentar os receios e medos.

Essas são as respostas que ensinam as crianças aquilo que nenhuma outra técnica ou método conseguirá ensinar: segurança, autonomia, autoconfiança e equilíbrio emocional. Pontos que se tornam essenciais para que a criança absorva de forma completa qualquer oferta de aprendizado oferecida a ela.



MÓDULO 4



D
DESENVOLVIMENTO

MÉTODO POEDA PARA BERÇÁRIO

ALLINI MAZZONE

MÓDULO 4: DESENVOLVIMENTO

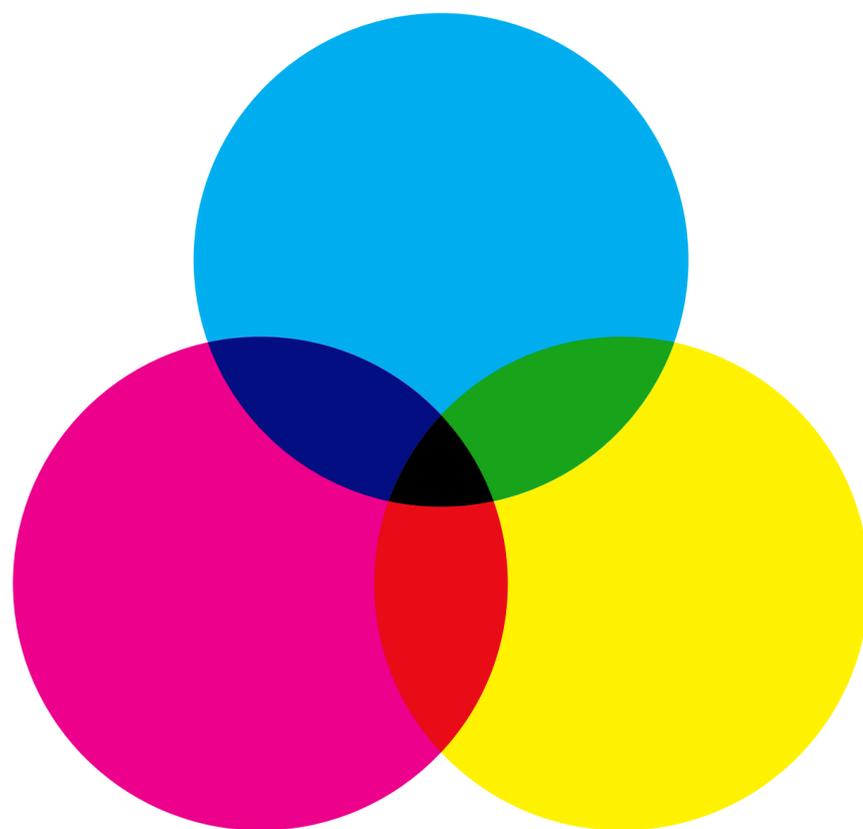
Quando falamos em DESENVOLVIMENTO automaticamente nos remetemos a uma espécie de crescimento e, realmente, não deixa de ser, porém, para que esse crescimento tenha um fluxo saudável e consistente é necessário que se conheça as fases que a criança precisa passar e as expectativas que podemos ter nessa evolução. O desenvolvimento é algo que ocorre naturalmente, mas, se planejado, pode resultar em um aumento das potencialidades dos bebês, permitindo que consigamos alcançar alguns objetivos de forma mais plena, sequencial e sem lacunas a serem preenchidas posteriormente. Para isso criei uma linha do tempo com as principais características dessa primeira fase da criança. Essa referência traz, de forma geral, os objetivos e a partir dali é possível criar um mapa mental individual que mostre os passos necessários desse crescimento e a forma como a escola vai oferecer à criança as ferramentas para que ela conquiste um determinado objetivo almejado. Lembrando que tudo isso precisa ser individualizado. Lembra da personificação que falamos no módulo sobre planejamento? Pois bem, cada criança tem sua individualidade, suas necessidades, suas próprias demandas. Sendo assim, faz-se necessário ter esse olhar. Especialmente quando temos na turminha alunos com necessidades especiais, como, por exemplo: autistas, crianças com Síndrome de Down dentre outras necessidades.

MÓDULO 4: DESENVOLVIMENTO

No âmbito do desenvolvimento há de se pensar que precisamos ter uma visão geral do grupo para que possamos, junto ao individual, conquistar degraus no coletivo, não esquecendo que o desenvolvimento é muito mais significativo quando ofertamos a possibilidade de a criança se identificar como atuante compreendendo suas habilidades e limitações e as utilizando na convivência social.

Todo esse desenvolvimento é pensado no momento de planejamento e sempre levando em consideração a triagem feita individualmente de cada aluno, de maneira a propor para o mesmo possibilidades motoras e psicológicas de crescimento.

MÓDULO 5



A AVALIAÇÃO

MÉTODO POEDA PARA BERÇÁRIO

ALLINI MAZZONE

MÓDULO 5: AVALIAÇÃO

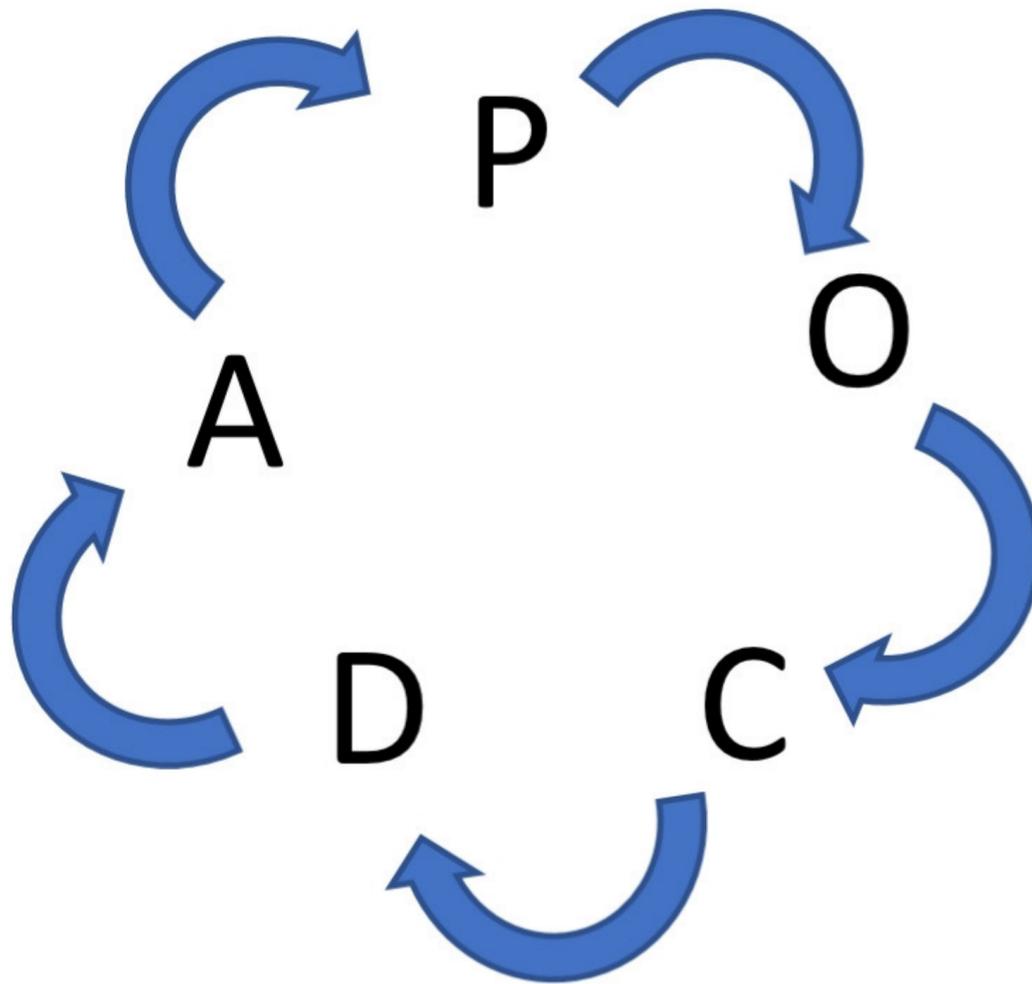
Avaliar sempre foi uma atividade de bastante responsabilidade, mas, quando entendemos todos os processos de transformação anteriores do método, ou seja, o P-O-C-D, a avaliação acaba sendo uma consequência natural.

Por mais difícil que possa parecer, o processo avaliativo consiste em conseguirmos detectar dentro do planejamento e objetivo que temos, em que momento a criança se encontra e como foi o processo da “largada” até a “chegada”.

Uma maneira prática de colhermos informações é utilizando registros semanais em fichas individuais dos nossos alunos. Nesse documento devemos fazer o registro de tudo que observarmos durante o desenvolvimento das atividades. Descreva detalhes e especificidades das atividades de maior relevância ao processo de crescimento e ao final do planejamento reúna essas informações produzindo em modo texto tudo que foi detectado, propriamente um relatório de desenvolvimento já sendo produzido.

Após a percepção de onde estávamos, onde e como chegamos, conseguiremos, então, desenhar para onde vamos e iniciamos novamente a roda de evolução que dá nome ao método.

MÓDULO 5: AVALIAÇÃO



Novamente iniciaremos os passos do Planejamento e agora dando sequência ao que colhemos de observações e alterando os processos necessários para maior eficácia.

CONCLUSÃO

O método POCDa é um método que foi testado e aprovado em várias escolas. Os cases de sucesso são muitos.

Neste eBook, procuramos demonstrar um pouco desse método. Entretanto, não conseguimos esgotar o assunto. O método, embora simples, possui uma série de detalhes e características que não caberiam em um documento com este. Entretanto, procuramos passar uma visão geral sobre esse método exclusivo que já revolucionou as práticas de berçário em algumas escolas do país. Esperamos ter cumprido com o nosso objetivo.

Se você quiser saber um pouco mais, acesse as nossas redes sociais:

Facebook:

<https://www.facebook.com/andraconsultoria/>

<https://www.facebook.com/M%C3%A9todo-POCDa-1037239993109814/>

Instagram: @consultoriaandra

Youtube:

<https://www.youtube.com/channel/UCU9wyvNRYBI0wK82bytrKng>